



CCS do leite: **Estamos atentos para as** **consequências na fazenda?**

PÁGINA 07

PALAVRA DA
DIRETORIA:
Tempo de plantar

PÁGINA 03

Insetos benéficos
e plantas que os
atraem

PÁGINA 06

CAVALGANDO:
A casa da
chácara...

PÁGINA 09

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



IMAZAPYR 60ML

De: R\$ 46,00

PARA: **R\$ 30,00**



**FERTILCARE OVULAÇÃO
100 ML**

De: R\$ 37,50

PARA: **R\$ 31,30**



**VETIMAST PLUS
VACA SECA**

De: R\$ 11,50

PARA: **R\$ 10,40**



**FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO 100 ML**

De: R\$ 38,00

PARA: **R\$ 30,50**



KETOFEN 10% 50ML

De: R\$ 98,00

PARA: **R\$ 83,00**



**VETIMAST PLUS
VACA LACTAÇÃO**

De: R\$ 11,00

PARA: **R\$ 10,00**



**METACAM INJ 50ML
(igual maxicam)**

De: R\$ 90,00

PARA: **R\$ 80,00**



**BOVIGAM INJETAVEL
5G 15ML**

De: R\$ 38,00

PARA: **R\$ 34,90**



**PROGESTAR
MONODOSE**

De: R\$ 182,00

PARA: **R\$ 168,00**



**FERTILCARE 600
MONODOSE**

De: R\$ 157,00

PARA: **R\$ 149,00**



LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

**COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa,
Paulo Rogério Campolina Paiva,
Eduardo José Batista Maciel,
Celso Aparecido Oliveira e Ernane
Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano
Drummond Procópio e Ricardo
Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio
Márcio da Silva Pereira Filho e José
Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel
Tavares, Marcos Adão da Silva e
Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Coopersete),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Coopersete),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Coopersete)
e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

*A Revista COOPERANDO não se
responsabiliza pelas matérias
assinadas.*



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Tempo de plantar

Com a chegada do período chuvoso, o foco deve ser o plantio de alimentos para o gado. Garantir o próximo período de seca.

São várias opções de forrageiras disponíveis que podem suprir a necessidade do rebanho. Tudo vai depender da situação de cada produtor: milho, sorgo, capiaçu, cana e várias outras culturas.

O importante é termos a alimentação do rebanho na fazenda, para não precisarmos comprar, o que onera muito a atividade, chegando muitas vezes a inviabilizar a estrutura produtora.

A compra de adubos e herbicidas deve ser planejada e feita o quanto antes, para aproveitar o preço e condições de pagamento. Uma compra estratégica sempre trás bons ganhos ao produtor. Não devemos deixar para última hora.

O Armazém da Coopersete está com todo mix de produtos que nós, produtores rurais, necessitamos. Está bem estocada com adubos, herbicidas e outros produtos. E os preços e prazos para pagamento são competitivos. Além disso, possui uma equi-

pe técnica capacitada a fornecer a melhor orientação para o plantio.

Lembre-se sempre! Ao comprar na cooperativa, o produtor associado fortalece o sistema como um todo. E quem sai ganhando é todos nós. A união é que trás ganhos ao sistema cooperativista.

A Diretoria da Coopersete está trabalhando cada vez mais, como sempre esteve, para atender os cooperados e clientes, de maneira ágil e eficaz, com preços justos e prazos compatíveis.

Quando todos ganham, o negócio se torna mais justo e equilibrado, trazendo mais benefícios a todo elo da cadeia cooperativista. O trabalho de hoje é o sucesso de amanhã. Vamos juntos seguir este caminho.

Estamos sempre abertos ao diálogo.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz



O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Com que idade pode-se desaleitar precocemente os bezerros?

A idade para se efetuar o desaleitamento precoce pode variar de 28 até 56 dias, dependendo da quantidade de leite oferecida e da disponibilidade ou não do concentrado para o bezerro nas primeiras semanas de idade. O mais importante é que, ao ser desaleitado, o bezerro esteja consumindo, consistentemente, 600-700 g de concentrado por dia. O corte no fornecimento do leite pode ser feito de forma abrupta. Vale ressaltar que, quanto mais cedo ocorrer o desaleitamento, maiores cuidados e atenção deverão ser dispensados ao bezerro.

Com que idade pode-se desaleitar precocemente os bezerros?

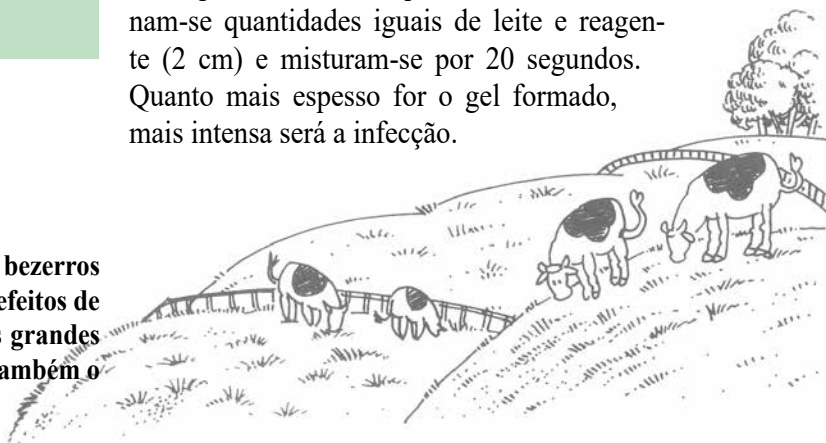
De modo geral, vacas grandes tendem a produzir bezerros maiores. Entretanto, devido a variações genéticas e a efeitos de meio ambiente, tais como o estado nutricional, vacas grandes podem gerar bezerros pequenos. Deve-se considerar também o efeito do touro no tamanho da cria.

Quantas toneladas de silagem de milho e sorgo podem ser obtidas por hectare?

Se o plantio for realizado no momento certo, com o uso de sementes de variedades selecionadas para a produção de grãos e adubação correta, pode-se alcançar produções de 49 toneladas a 50 toneladas por hectare de silagem de milho ou sorgo, em um só cultivo. Havendo a possibilidade de realizar irrigações, pode-se fazer dois cultivos de milho, e a produção anual pode ser 70% a 80% superior.

Qual o teste recomendado para diagnóstico da mamite subclínica?

É o California Mastitis Test (CMT), também conhecido como Viamão Mastitis Test (VMT), que deve ser feito mensalmente. Este teste é realizado em uma raquete plástica, com quatro copos iguais (1,5 cm de altura), sendo cada um correspondente a um quarto mamário. Adicionam-se quantidades iguais de leite e reagente (2 cm) e misturam-se por 20 segundos. Quanto mais espesso for o gel formado, mais intensa será a infecção.



SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

31 3772-1166

www.marcinhiveiculos.com.br

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br

Registre sua marca ou patente

É muito importante!

(31) 3775-1300

www.utilizeconsultoria.com.br

Andaimes

Escoramentos

Máquinas

3774-1818

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

- O Senar realiza diversos cursos na região, juntamente com o Sindicato Rural de Sete Lagoas. Os registros abaixo foram das capacitações de (Foto 01) “Prevenção de Acidentes”, realizado em Funilândia, de 19 a 22 de setembro, com a instrutora Leticia Tupinambás; (Foto 02) “Defumados Especiais”, também em Fortuna, com a o instrutor Hudson; (Foto 03), “Solda metálica”, ministrado na Embrapa de Sete Lagoas, entre 14 a 16 de setembro, com o instrutor Silvio; (Foto 4) “Derivados de Leite”, realizado na Comunidade Córrego de Areia, em Fortuna de Minas, de 3 a 7 de outubro, com a instrutora Catarina. Mais informações de cursos, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli (99338-5936) ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



FOTO 01



FOTO 02



FOTO 03



FOTO 04

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

 **MANGSETE**
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

INSETOS BENÉFICOS e plantas que os atraem

Você sabia que a maioria dos insetos que existem no planeta são benéficos? Pois bem, nós, humanos, economizamos até R\$ 1,4 trilhão em benefícios do serviço gratuito fornecido por insetos. Estes pequenos seres vivos são responsáveis por servir como fonte de alimento para outras espécies, por atuar na ciclagem de nutrientes, na produção de seda, polinização e no controle biológico de insetos considerados pragas. E por falar em pragas, constantemente são utilizados pesticidas de forma indiscriminada na agricultura para controlar esses insetos pragas, o que acaba prejudicando os insetos benéficos. Portanto, é necessário que haja uma maior conscientização da população sobre a importância dos insetos benéficos na agricultura e como atuar para manter esses “trabalhadores gratuitos” nas áreas de interesse.

Joaninhas e crisopídeos predadores, por exemplo, são importantes agentes de controle biológico. Esses insetos em pelo menos uma fase da vida, são carnívoros, ou seja, se alimentam de outros insetos. Desta forma, ao se alimentarem de suas presas, estes insetos ajudam no controle de insetos pragas como pulgões, cochonilhas, mosca branca e outros. Porém, muitas espécies de predadores necessitam de pólen e néctar durante um estágio de vida não carnívoro e outros utilizam esses recursos para complementar a dieta na falta das presas principais. Em cultivos con-



■ **Joaninhas e crisopídeos predadores são importantes agentes de controle biológico**

vençionais e em monoculturas a presença de inimigos naturais é menor, devido à falta de alimento alternativo (pólen e néctar), de áreas de refúgio e de microclima favorável. Além disso, nestes sistemas simplificados, os insetos pragas têm mais facilidade de encontrar o “produto de interesse”, que é a planta, devido a extensa massa vegetal da cultura-alvo e das condições ambientais favoráveis para sobrevivência e reprodução das pragas.

Diversificar o ambiente com plantas estratégicas pode fornecer abrigo e alimento para os insetos benéficos, ou mesmo servir como plantas repelentes para os insetos pragas. Em hortas, por exemplo, a utilização de plantas aromáticas pode repelir pragas e/ou atrair inimigos naturais das pragas.

O coentro, muito utilizado na culinária capixaba, quando plantado na mesma linha do tomateiro, dificulta o encontro do tomateiro pela mosca branca, uma praga recorrente na cultura. Isso ocorre porque o coentro mascara os odores do tomate, o que dificulta o reconhecimento pela mosca branca, que prefere colonizar os plantios em monocultura. Os voláteis do coentro, ainda em estágio vegetativo, são atrativos para joaninhas, que atuam no controle das pragas que atacam o tomateiro. Além disso, quando florido, o pólen e o néctar do coentro favorecem a sobrevivência das joaninhas adultas o que contribui para maior permanência destes predadores nas áreas de cultivo.

O manjericão, conhecido por ser utilizado em diversos alimentos, é capaz de reduzir a

incidência de pragas, tanto pelo efeito de repelência de insetos praga como pela atratividade a inimigos naturais. Crisopídeos, conhecido popularmente como bicho-lixeiro, são atraídos pelo manjericão mesmo na ausência de flores devido a ação de voláteis e ao mesmo tempo repele insetos pragas. Além disso, as flores de manjericão auxiliam na manutenção das populações de crisopídeos, uma vez que aumentam a sobrevivência de larvas e adultos desse predador, mesmo na ausência de presas nos cultivos. Além disso, seu longo período de floração, que dura de três a quatro meses, pode beneficiar a cultura consorciada, também pela atração de outros insetos benéficos como polinizadores, uma vez que suas flores são consideradas fonte de néctar com alta produção de açúcar.

Desta forma, ao manter essas plantas na área de interesse os insetos benéficos são atraídos e mantidos na área contribuindo para o controle de pragas e para a polinização da cultura alvo devido a maior visitação de polinizadores na área.

Além de todos os benefícios das plantas citadas anteriormente, o cultivo das mesmas ainda pode prover uma renda extra ao agricultor que ao mesmo tempo aumentar a eficiência de uso da terra.

Mais informações entrar em contato por e-mail:
elem.martins@epamig.br

Encontre a Revista COOPERANDO em3 www.cooperando.agr.br

CCS DO LEITE: Estamos atentos para as consequências na fazenda?

A mastite é uma das principais causas de perdas econômicas para a atividade leiteira. A forma subclínica, caracterizada por elevada contagem de células somáticas (CCS), reduz a produção de leite e altera a sua qualidade.

Como consequência, há perdas econômicas pela redução da produção e também pela penalização ou menor bonificação do leite recebida. A indústria por sua vez, ao receber um leite com menor teor de proteína e de sólidos tem menor rendimento industrial na produção de queijos, leite em pó e vários outros produtos. Com isto, todos perdem!

Quando analisamos os dados oficiais de qualidade de leite do Brasil, percebemos uma diminuição da Contagem Padrão em Placas (CPP) e um aumento ou pouca alteração da CCS. Isto tem sido verificado desde 2002 e considerando, por exemplo, o período de 2013 a 2021 podemos perceber nitidamente este cenário que é preocupante (Figura 1). Pela Figura 1, podemos notar exatamente que a CCS é um grande desafio. Ela passou de 381.730 cels/mL em 2013 para 451.360 cels/mL em 2021.

Precisamos estar atentos ao que está acontecendo nas fazendas leiteiras, rever os procedimentos adotados e implementar na prática, ações para reduzir estas contagens. Então, por que historicamente e desde 2002, as nossas médias geométricas estão entre 450.000 e 500.000 cels/mL? O que está faltando e o que fazer para produzirmos leite com menor CCS?

Pode-se dizer que, de modo geral, as médias de CCS continuam elevadas e praticamente com poucas alterações, desde 2002, porque está faltando gestão. Muitos produtores não têm realizado sistematicamente todo mês a CCS individual do leite das vacas no dia da pesagem e não têm feito também a cultura microbiológica. Em outras palavras, não tem sido feito o diagnóstico da saúde da glândula mamária que nos indica se a vaca está sadia ou infectada pelo resultado da CCS individual e nem a identificação de qual bactéria está causando a mastite por meio da cultura microbiológica.

As respostas para questões relacionadas ao que está faltando e ao que fazer para reduzir CCS do leite estão descritas no Quadro a seguir.

É importante entender que à medida que a ordem de parto aumenta (primeira, segunda e terceira crias) e a CCS aumenta (200.000, 400.000, 500.000 e 750.000 cels/mL) há maiores perdas na produção de leite em percentuais e em kg/vaca/dia.

Desta forma e ainda pelo fato de a mastite subclínica ser inaparente, ou seja, sem sinal visível, as consequências para a fazenda não são facilmente notadas se o monitoramento da CCS não for realizado. É preciso lembrar que a CCS está relacionada à mastite subclínica e sem este controle ou monitoramento, a redução na produção de leite pode chegar a 5,4 kg/vaca/dia no caso de animais de terceira cria com CCS de 500.000 cels/mL (valor próximo aos dados oficiais do Brasil) e de 6,1 kg/vaca/dia para CCS de 750.000 cels/mL (Figura 2). Isto em termos de rebanhos é impactante e reflete com certeza na rentabilidade e no resultado da fazenda.

Como, de modo geral, os resultados de CCS do leite do Brasil não têm reduzido ao longo do tempo e as perdas econômicas da mastite subclínica são muito significativas, é preciso estar atento e agir. Estamos falando de atitude e isto, depende de nós! A eficiência na atividade é muito influenciada pela eficácia do controle desta doença na fazenda.

Para controlar, precisamos monitorar e lembrar que "Só controla quem monitora"!!!!!! Então, avalie os resultados da CCS do leite e o que está faltando para melhorar este parâmetro. Comece pelo diagnóstico e implemente as ações necessárias. Com certeza, os resultados virão!!!!!!

Indicadores Nacionais

Qualidade do leite

CPP e CCS

Média geométrica nacional

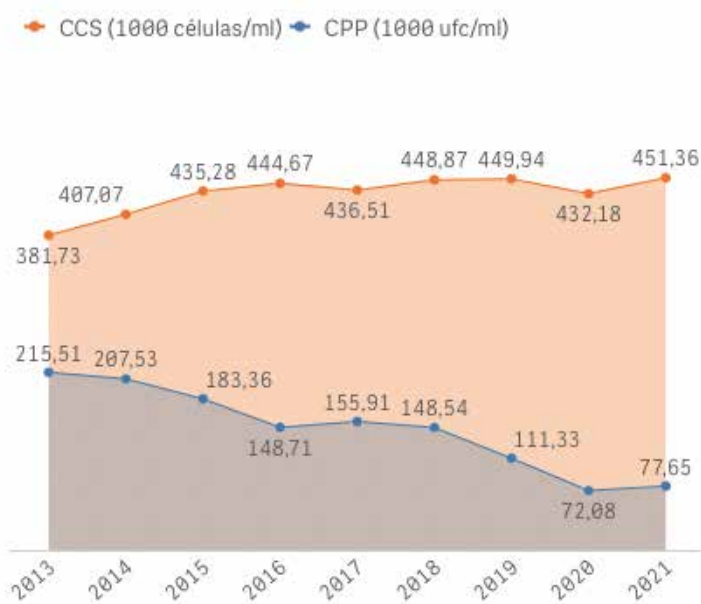


Figura 1. Evolução da CPP e da CCS do leite produzido no Brasil (2013 a 2021). Fonte: Observatório da Qualidade do Leite/ www.gov.br (2021)

O que está faltando?	Ações para reduzir a CCS	Frequência
Fazer o diagnóstico	CCS do leite do tanque CCS do leite individual/vacas Cultura microbiológica	Duas análises/mês Uma vez/mês - no dia da pesagem do leite Quando iniciar um trabalho na fazenda, antes da secagem, uma semana após o parto e nos casos de elevada CCS do leite das vacas
Segregar os lotes de vacas infectadas das saudáveis	Separação de vacas infectadas (CCS > 200.000 cels/mL) e positivas para bactérias contagiosas como, por exemplo, <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Streptococcus agalactiae</i>	Toda vez após a realização dos testes. Importante para evitar a transmissão de bactérias contagiosas de vacas infectadas para saudáveis
Realizar linha de ordenha conforme os resultados das análises	Ordenhar vacas saudáveis primeiro (CCS ≤ 200.000 cels/mL) e por último, vacas infectadas conforme por exemplo, descrito acima	Diariamente. Após a realização das análises, rever a ordem de entrada dos animais na ordenha
Secar e fazer o tratamento de vaca seca	Dependendo dos resultados de CCS e no caso de mastite crônica e da presença de patógenos e da fase de lactação, secar, tratar a vaca na secagem e marcá-la	Sempre que forem identificadas situações em que a vaca apresentar CCS > 200.000 cels/mL e no final da lactação
Descartar vacas com mastite crônica, com mastite clínica recorrente e/ou problemas reprodutivos, entre outros	Sob orientação técnica, tomar a decisão considerando critérios bem definidos. É importante considerar o histórico do animal quanto ao aspecto reprodutivo e sanitário	Avaliar continuamente o histórico de CCS da vaca, da cultura microbiológica em dois ou mais meses consecutivos na mesma lactação
Avaliar a desinfecção dos tetos (antes e após a ordenha)	Avaliar produtos e procedimentos adotados, optando por produtos com boa capacidade de desinfecção	Diariamente na rotina de ordenha
Avaliar previamente a sanidade e a saúde da glândula mamária de animais adquiridos de outros rebanhos	Se for adquirir vacas de outros rebanhos, solicitar histórico de CCS individual e de cultura microbiológica, além de resultados de brucelose e tuberculose, por exemplo	Sempre que possível, evitar a introdução de vacas de outras fazendas, mantendo o rebanho fechado
Melhorar o conforto, o bem-estar animal e fazer tratamento de vaca seca	Melhorar a ambiência das vacas, reduzir o stress calórico, nutrição adequada, água de qualidade e em quantidade. Tratar as vacas na secagem (60 dias antes do parto)	Diariamente. Avaliar o comportamento dos animais. O bem-estar da vaca contribui para a saúde animal e reduz riscos de doenças



A casa da chácara...

A Casa da Chácara, com suas paredes esbranquiçada, madeirame de primeira, portas e janelas esmalte sintético, cor Marrocos (amarelo), portais cor M128 (vermelho) agigantava-se à frente do cavalgante, entre morros, uma bocaina enorme, nos arredores, já perdido o tom palha-terra dando lugar ao verde esforçado, a claridade se despedia daquelas paragens, lavadinha pelas águas da chuva a quarar a vargem grande.

O cavalgante procurava a orientar a égua, na trilha, aproveitando o derradeiro fulgor da tarde, ia escurecer logo. Um tico-tico rajado, ali tem deles, voou rasteiro sobre o elegante, cantando procurando sua parceira, certamente no moinho, encheu o papo de fubá, se elevando em pios por cima do pé de Embiruçu. Tal qual eu aqui, meio que atrasado

A saracura, com suas pernas longas, tem berruga no joelho, cantava no brejo, quebrei 3 potes, com um coco só, sumida no meio de inhames e taiobas. A égua pediu rédea, firmou as patas fortes, endireitou o corpo, seguiu em frente, abriu, passou, fechou a porteira entrando no pasto da porta da sede, no córrego, a égua inclinando, se fartava puxando a água com a ponta dos beíços, de vez em quando, um chupado mais raso, vazia um barulho esquisito, gargarejo que, certamente fazia a égua trocar as orelhas prevenida.

Foi quando a montaria, bateu a pata, o anterior esquerdo na água, o cavalgante tomou as rédeas, fazendo pressão com as pernas de encontro ao arreio. A égua alazã, se fosse uma mula seria ruãna, suspirou satisfeita, saiu da água, seguindo em frente numa marcha suave,

sempre avante, com momentos de triplice apoio, fazendo a sobre pegada. Rabo encachado, a anca gorda, levava o porta capas e o alforje, recém reformado na Selaria Sete, adivinhava novidades, bons tratos, ficaria livre dos arreios, seria lavada, logo ficaria de bucho cheio, para na volta, com seu dono, peso amigo, e conhecido a governar lá de cima a direção desejada, ela escolher onde pisar, lugar seguro para suas patas ligeiras poderem percorrer melhor caminho

No fundo da casa, o quarto de arreios onde colocou a sela, a manta protetora de lombo esticada na sombra para enxugar, nunca secar, se secar vira uma lixa. Lugar conhecido este um, espaçoso, algumas mangueiras, outras laranjeiras, meia dúzia de jabuticabeiras, banana caturra, sentindo em casa. Depois de lavada, e o pedaço de

rapadura, a égua foi solta em fartas pastagens para merecido descanso

Entrou na grande cobertura, lembrou quase sentindo o cheiro, entrando pelas frestas avisando, com muita certeza, o perfume conhecido e asseado, quando a tia Zezé, apurava o ponto da tachada de sabão de cinza, barreleiro de alecrim que nasceu no campo sem ser semeado.

Hoje só lembranças, sabão único capaz de limpar sujeira de roupa de lida na roça. O Tal sabão, preto de alma branca. Me alembro sim. Sem esperar ter tudo para aproveitar a vida, já sabendo que tenho a vida para aproveitar tudo. A paz, não cansa, não machuca e não incomoda...

Com capricho, fazer o melhor, com a condição que temos. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

OUTUBRO ROSA

- As Independentes; Giselia, Bruna, Lara e Natália não pouparam esforços para a realização, com muito sucesso, da mais charmosa e bruta Cavalgada Feminina da região que aconteceu dia 8 de outubro agora



TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Creditar (31) 3773-3100
99747-3100

Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditar1@hotmail.com | powercas@uai.com.br

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR
ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR
WR TOPOGRAFIA
Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível,
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO
MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO
ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO
TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de SETEMBRO/2022

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.007.036	33.568
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	582.912	19.430
003 Celina Puntel Candioto de Carvalho	160.980	5.366
004 Maria do Carmo de Oliveira	87.157	2.905
005 Ilacir Pereira de Amorim	80.922	2.697
006 Epamig	44.931	1.498
007 Adilson Guimarães Capanema	37.512	1.250
008 Flávio Bittencourt Tavares	33.375	1.113
009 Sérgio Franca Leão	32.883	1.096
010 Edimilson Lourenço de Freitas	26.826	894
011 Maurilio Vaz de Melo	19.975	666
012 Celso Aparecido de Oliveira	18.055	602
013 Marcelo Azeredo Barbosa	17.605	587
014 Silvio Romero Perez de Carvalho	17.175	573
015 Edson Lourenço de Freitas	14.786	493
016 Ivan Leão Franca	14.059	469
017 Eymard Timponi Franca	13.351	445
018 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	12.693	423
019 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	12.669	422
020 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	11.735	391
021 Luciano Drummond Procópio	10.952	365
022 Hélio Pereira de Avelar	10.125	338
023 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	8.279	276
024 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	7.463	249
025 Carmélio Portilho Maciel	7.280	243
026 Marcelo Candioto Moreira Carvalho	6.900	230
027 Alexandre Lopes Lacerda	6.583	219
028 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.060	202
029 Carlos Liboreiro Filho	5.397	180
030 Espólio de Vera Campolina Marques	5.275	176
031 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	4.970	166
032 Clóvis Paulino Dornelas	4.636	155
033 Benedito Antônio de Souza	4.578	153
034 Carlos Ribeiro de Matos	4.440	148
035 Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.438	148
036 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.014	134
037 Arísio Alves Franca	3.892	130
038 Adejar José Rocha	3.603	120
039 Aida Cristina Mendonça Abreu Gonçalves	3.596	120
040 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.518	117
041 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.503	117
042 Rogério de Melo Figueiredo	3.317	111
043 José Aroudo de Paula	3.057	102
044 Olavo Martins Figueiredo	2.820	94
045 Waldir Botelho	2.777	93
046 Luís Antônio do Amaral	2.728	91
047 Ivan Moreira Braga	2.650	88
048 Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.648	88
049 Ednaldo dos Santos Tavares	2.536	85
050 Milton Antônio Tavares	2.301	77

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - SETEMBRO/22

PRODUTOR	
Moacir Diniz Lima	0,2309
Ivan Leão Franca	0,2153
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2100
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2070
Adejar José Rocha	0,2010
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,1908
Sérgio Franca Leão	0,1897
Maria do Carmo de Oliveira	0,1888
Olavo Martins Figueiredo	0,1866
Ilacir Pereira de Amorim	0,1862
Antônia Clélia Moreira Cota	0,1803
Flavio Guimarães da Rocha	0,1786
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1771
Hélio Pereira de Avelar	0,1766
Edimilson Lourenço de Freitas	0,1740
Epamig	0,1738

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

**ALEX MARTINS
FIGUEIREDO**
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - SETEMBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Maria do Carmo de Oliveira	87.157	2.449
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	6.900	3.464
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	160.980	3.464
Sérgio Franca Leão	32.883	3.464
Flávio Bittencourt Tavares	33.375	3.464
Flávio Guimarães Rocha	2.154	3.873
Luciano Drummond Procópio	10.952	3.873
Epamig	36.212	3.873
Mauro Antônio Costa de Araújo	26.843	4.000
Fidéliz Diniz Costa	926	4.899
Eymard Timponi Franca	13.351	4.899
Adilson Guimarães Capanema	37.512	4.899
Celso Aparecido de Oliveira	18.055	5.000
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.438	5.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	12.693	5.000
Helvécio Marques	1.923	5.099
Geraldo Magela Ferreira Franca	987	5.292
Mauro de Melo Figueiredo	1.544	5.477
Marcelo Azeredo Barbosa	17.605	5.477
Ivan Leão Franca	14.059	5.916

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - SETEMBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Luiz Antônio Bernardino de Souza	511	48.425
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.060	71.414
Rogério de Melo Figueiredo	3.317	111.781
Geraldo Magela Ferreira Franca	987	114.381
Epamig	36.212	132.182
Flavio Guimarães da Rocha	2.154	144.720
Ricardo Augusto Drummond	338	155.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	556.069	155.493
André Luiz dos Anjos Fonseca	1.930	161.824
Milton Antônio Tavares	2.301	171.000
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.098	171.610
Antônia Clélia Moreira Cota	543	171.697
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	833	176.907
Maria do Carmo de Oliveira	87.157	180.483
Delvo Martins Figueiredo	1.860	194.000
Epamig	8.719	194.031
Mauro de Melo Figueiredo	1.544	206.845
Marcelo Azeredo Barbosa	17.605	206.845
Adejar José Rocha	3.603	208.451
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.518	208.562

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MT - SETEMBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima	479	5,18
Antônia Clélia Moreira Cota	543	5,10
Ivan Leão Franca	14.059	4,58
Frederico Tavares	288	4,57
Ilacir Pereira de Amorim	80.922	4,46
Alexandre Lopes Lacerda	6.583	4,30
Sérgio Franca Leão	32.883	4,25
Mauro de Melo Figueiredo	1.544	4,24
Marcelo Azeredo Barbosa	17.605	4,24
Epamig	36.212	4,23
Epamig	8.719	4,17
Carmélio Portilho Maciel	7.280	4,16
Edimilson Lourenço de Freitas	26.826	4,15
Fidéliz Diniz Costa	926	4,12
Luiz Nei Pereira da Silva	2.233	4,10
Alessandra Pereira Ramos da Silva	850	4,10
Geraldo José Duarte de Paula	435	4,08
Espólio de Américo Ferreira Júlio	787	4,06
Geraldo Vazante	1.706	4,06
Espólio de Múrcio José Silva	614	4,02

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - SETEMBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima	479	3,70
Alexandre Lopes Lacerda	6.583	3,67
Lúcio Eugênio Vieira	1.688	3,52
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.474	3,50
José Roberto	1.776	3,50
Luiz Fernando Pereira Gonçalves	12.669	3,50
Geraldo Vazante	1.706	3,49
Ivan Leão Franca	14.059	3,48
Carlos Antônio Figueiredo Amorim	8.279	3,46
Mauro de Melo Figueiredo	1.544	3,45
Marcelo Azeredo Barbosa	17.605	3,45
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	833	3,44
Hélio Pereira de Avelar	10.125	3,44
Helvécio Marques	1.923	3,43
Adejar José Rocha	3.603	3,41
Luiz Nei Pereira da Silva	2.233	3,40
Alessandra Pereira Ramos da Silva	850	3,40
Ednaldo dos Santos Tavares	2.536	3,40

Sicredi é classificado no ranking GPTW como Melhor Empresa para Trabalhar

Indicação na categoria Cooperativas de Crédito comprova o alto nível de ambiente de trabalho e engajamento dos profissionais com a instituição financeira cooperativa

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 6 milhões de associados e presença em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, foi premiado com a quarta colocação como a melhor empresa para trabalhar na categoria "Instituições Financeiras - Cooperativas de Crédito" pela GPTW (Great Place to Work). O ranking é publicado anualmente e premia as melhores empresas para trabalhar em âmbito nacional, regional, setorial e temático.

Saiba mais sobre o levanta-

mento - O levantamento ocorre em 53 países e define, em rankings nacionais, se os ambientes de trabalho das empresas participantes são excelentes lugares para atuar profissionalmente. A apuração é realizada por meio da Pesquisa de Clima aplicada anualmente e análise do Book de Práticas de cada empresa participante. Neste ano, a pesquisa contou com a participação de 29 mil colaboradores do Sicredi, que contribuíram com sua percepção sobre como é trabalhar na instituição, atingindo um resultado (índice de confiança) de 89%, um ponto percentual acima de 2021.

Índice regional - Na Sicredi Região da Produção, a Pesquisa de Clima 2022 contou com 388 participantes, que responderam ao ques-

tionário entre os meses de junho e julho. A cooperativa atingiu 90% de Índice de Confiança neste ano.

Foco nas pessoas - — Somos uma empresa com foco nas pessoas e, para isso, o primeiro passo é cuidar dos nossos mais de 35 mil colaboradores. São eles que, no dia a dia, fazem a diferença na vida de milhões de brasileiros, e tudo isso começa por estarem engajados, felizes e orgulhosos de fazerem parte do Sicredi —, diz Rossana Bitello, gerente de Desenvolvimento de Pessoas do Sicredi.

Estreia no ranking - Em agosto de 2022, o Sicredi foi certificado pelo segundo ano consecutivo pela GPTW e, neste ano, pela primeira vez participa do ranking elaborado pela consultoria. Os destaques da

certificação deste ano passaram por várias dimensões do questionário. No quesito "Orgulho", por exemplo, a frase "Levando-se tudo em conta, eu diria que este é um excelente lugar para trabalhar" obteve resultado de 96 pontos em uma escala de 100, mesma nota atribuída à citação "Quando vejo o que fazemos por aqui, sinto orgulho".

Em *Employee Net Promoter Score* (eNPS), dado que mostra o nível de engajamento dos colaboradores, a instituição teve nota 83, dois pontos a mais do que em 2021, resultado considerado dentro da zona de excelência. Para a apuração desse indicador, os funcionários responderam à questão: "Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria essa empresa para um amigo trabalhar?".

Tem coisas que são
essenciais para o campo.

A nossa parceria
é uma delas.

Seja um associado Sicredi

@sicrediregiaodaproducao



A 1ª instituição
financeira cooperativa
do Brasil.

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

IAZUL

RETIFICA DIESEL SETE

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

CONAREM

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Utilize

Marcas ® Patentes

Registre sua marca ou patente

É muito importante!

(31) 3775-1300

www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

TRATOR7

PEÇAS PARA TRATORES

Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros

Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594

Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$



■ **Vendo 1 tanque leite Delaval 2.000 litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros. Completo. Tratar na Cooperse.**
Fone: (31) 3779-2350.



do por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR MF 4192, ano 2016.** Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

TANQUES

■ **Vendo 1 tanque leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 orde-nhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.**

VEÍCULOS

■ **SILVERADO a diesel. Vendo um completo. Ano 99. Cor verde. Falar com Wanderlei. Fone: (31) 97157-7613.**

■ **FORD KA HT SE PLUS 2019, prata, completo. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654**

■ **SAVEIRO ROBUST 1.6, 2019, prata, 2018 Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654**

.....
■ **JEEP RENEGADE LONGIT.1.8 COMPASS LONG, 2019, cinza, completo.. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654**

.....
■ **MITSUBISHI LANCER HL 2.0, CVT 08/02/2022, 2017, G, PRA-TA A, 16/ COMPLETO. WhatsApp: (31) 98623-3654**

.....
■ **RANGE ROVER EVO 2.0, S14 HSE 2.0 2017 PRETO 17/ TOP. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654**

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO de boa qualidade, com 100% de milho. Está à 6km da Sede. R\$450,00 a tonelada.Tratar com Leonardo, pelo fone: (31) 99820-3295 ou Luiz, pelo fone: (31) 99594-0444.**

.....
■ **SILAGEM DE MILHO. Curtido, de primeira qualidade. Está em Uruçua, Esmeraldas.R\$ 500 a tonelada carregada no caminhão. Falar com Sérgio, pelo fone: (31) 99634-5869.**

.....
■ **SILAGEM DE MILHO. Vendo. Está em Carvalho de Almeida. Tra-tar com Leonardo pelo fone: (31) 99204-3422.**

ANIMAIS (Bovinos)

■ **NOVILHAS GIROLANDO. Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendi-nhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740**

.....
■ **CHÁCARA medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. (31) 99910-9880.**

.....
■ **Vendo bezerras e novilhas giro-lando excelente genética, primeira cria dando 35 litros. Falar com Sér-gio. Fone: (31) 99634-5869.**

.....
■ **VACAS LEITEIRAS girolando de alta produção, pico acima de 30 li-tros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.**

.....
■ **TOURINHOS NELORE reprodu-tores. Prontos para servir em janei-ro de 2022. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007**

DIVERSOS

■ **CONTRATO CASEIRO, casado, para trabalhar em sítio em Sete Lagoas. Limpeza, manutenção de piscina, horta e jardim e trato de animais. Experiência comprovada**

em carteira. Contato com Toninho. Fone: (31) 99986-3606.

.....
■ **CONSULTORIO ADONTOLÓ-GICA COMPLETA. Todos os ins-trumentos e aparelhos.Tratar om Waldemar. R\$ 25.000,00. Fone: (31) 98854-307.**

IMÓVEIS

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ - Bei-ra do Rio das Velhas 40 hectares - beira de asfalto. R\$ 5.000.000,00. Tratar com José Antônio de Almei-da. Telefones (31) 98501-7593 ou (31) 98945-1534.**

.....
■ **SÍTIO EM SANTANA DE PIRA-PAMA. Vendo 16.000 m². 2 km de estrada de chão. Barracão, luz,-sistema,muita água. Valor: R\$145 mil. Tratar com Robson. Fone:(31) 97183-5819**

.....
■ **Vendo 2 chácara a 1.600 metros do asfalto, estrada saco da vida,-com uma casa em cada, juntas ou separadas,R\$180.000. Fone: (31) 3107-3056 ou (31) 99516-5938**

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira circuito fe-chado (leite direto no tan-que). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser traciona-**

Link 7 é Ultravelocidade de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR R\$ 149,90

Conheça o nosso SUPERLINK e os outros planos.

Planos a partir de R\$89,90*

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Omelete com presunto, queijo e ervas

MODO DE FAZER

Bata bem os ovos por 2 minutos com um batedor, adicione o leite SETE e bata mais um pouco, reserve. Aqueça uma frigideira anti-aderente de 24 ou 26 cm. Coloque os temperos (sal, pimenta e ervas) nos ovos batidos. Depois, adicione o presunto e o queijo SETE. Coloque na frigideira aquecida. Após alguns minutos as bordas estarão cozidas e o omelete estará pronto para ser envelopado. Com o auxílio de uma espátula de silicone vá virando as bordas para dentro, enrolando o omelete até o centro. Depois vire a borda oposta até o centro formando assim o "envelope".



INGREDIENTES

5 ovos; 2 colheres de sopa de leite SETE; 100 gr de queijo tipo mussarela SETE cortado em cubos ou ralado grosso; 100 gr de presunto gordo sem capa cortado em pequenos pedaços; 1 pitada de sal; 1 pitada de pimenta moída; 1 colher de sopa de ervas (tomilho, orégano, manjerona e etc)

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

24 OUTUBRO
Eduardo José Batista Maciel
José Manoel de Carvalho

28 OUTUBRO
Alessandra Pereira Ramos da Silva

30 OUTUBRO
Abel de Figueiredo Rossi

01 NOVEMBRO
Ednaldo dos Santos Tavares
Ernane Gonçalves de Paula

05 NOVEMBRO
Delvo Martins Figueiredo

08 NOVEMBRO
Ailton Moura Fonseca

14 NOVEMBRO
Bernardo Puntel Candiott
de Carvalho

15 NOVEMBRO
Hervécio Marques
Maria Elizabeth Cristelli

19 OUTUBRO
Quele Cristina Pereira Teixeira

20 OUTUBRO
Henrique Geraldo Ribeiro
Júlio Alexandre de Oliveira

21 OUTUBRO
Wanderson Júnio Fernandes

24 OUTUBRO
Alcides Soares dos Santos

10 NOVEMBRO
Thais Soares Maia

14 NOVEMBRO
Daniel Fernandes Rodrigues

FUNCIONÁRIOS

18 OUTUBRO
Eder Nonato Alves

Siga as redes sociais da **Cooperse** no **Instagram** e no **Facebook**. Postagens diariamente contendo informações sobre o **Armazém, Posto Cooperse** e os **Produtos Sete**. Venha seguir a gente no @ **cooperse**

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

REDE SHOP

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEL.: 3776.5851



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

As portas do armazém da
COOPERSETE estão abertas
para população de Sete
Lagoas e de toda região.
Todos podem aproveitar
as excelentes ofertas!

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Cooperse

Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos, 23